



O Tricolor

(*Erythrura Tricolor*)

Mauro Garcia - Juiz OBJO e C.O.M.

Introdução

Este maravilhoso exótico de pequeno porte, multicolorido, habita no Timor e nas pequenas ilhas do arquipélago do Tanibar. Sua classificação sistemática é de certa forma discutível, mas aceita-se como pertencendo ao gênero dos *Erythruras*.

Discussões taxonômicas a parte o que nos interessa mesmo é o próprio pássaro.

Faz aproximadamente 15 anos que não aparece nos concursos seja regional ou nacional aqui no Brasil. Não temos notícia de sua existência em criatórios brasileiros, mas é possível que alguém os esteja criando, pois foram largamente importados no passado.

Na Europa sua participação em exposições é constante, mas nem tantos se dedicam à sua criação, pois existem centenas de outros para dividirem a preferência.

Descrição Adultos

Donos de plumagem sedosa possuem três cores distintas: azul, verde e vermelho. Também apresentam um certo grau de dimorfismo sexual que aos pouco atentos pode passar despercebido. No macho a intensidade da máscara facial de cor azul cobalto é mais acentuada do que na fêmea. Tal cor se estende pelo ventre de forma mais atenuada. O dorso é verde musgo em ambos os sexos e a rabadilha bem como as penas da cauda possuem

coloração vermelho brilhante (menos acentuado na fêmea). O bico é negro, as patas cor de carne e as unhas um pouco melânicas. É de pequeno tamanho: não passa de 10 cm. O macho tende a ser maior do que a fêmea.

Filhotes

Nascem após 12 a 13 dias de incubação e assim como os goulds não apresentam penugem.

Distinguem-se facilmente destes, quando em um mesmo ninho, pelas excrescências azuladas na parte interna do bico: duas de cada lado enquanto os goulds possuem três de cada lado. Saem do ninho com certa precocidade por volta de 16 dias e curiosamente apresentam o bico de duas cores: negro na parte superior e

amarelada na inferior. Seu manto é de coloração mais diluída que os pais.

Acasalamento e criação

Estando ambos prontos para a criação, o que ocorre depois de 8 a 10 meses de idade, aceitam bem uma gaiola de 50 x 30 x 30 cm e ninho do tipo caixa para exóticos em geral. A palha de coco pode ser usada como material para confecção do ninho ou, também, outro tipo de capim macio (barba de bode).

Detestam intromissão. Se mexer no ninho para inspeção logo desmancham tudo para recomençar do zero. Feito o ninho não tarda por vir a postura que, em geral, se limita a três ou quatro ovos de cor branco. A fêmea quando não se permite chocar e criar seus filhotes faz diversas posturas. A cópula pode se dar tanto dentro quanto fora do ninho e o macho é de certa forma agressivo neste aspecto: persegue a fêmea até dominá-la e realizar a cópula.

O índice de fertilidade é bastante alto. Passados os ovos para os manons estes são criados sem maiores dificuldades. Aos 7-8 dias devem ser anelados com anéis de diâmetro 2.5mm. Ainda não vimos um filhote pedir comida com tanta insistência quanto os tricolores. Perseguem as amas na gaiola até que sejam alimentados. Rapidamente aprendem a comer a farinhada e logo em seguida as sementes tornado-se independentes com 25 dias.

Aos 30 dias podem ser separados sem maiores problemas.



Tricolor fêmea

A muda ocorre entre 3 e 5 meses de idade sem maiores dificuldades. Via de regra os adultos fazem uma falsa muda sempre que ocorre alguma mudança de local, luminosidade ou mesmo de alimentação.

A criação nos próprios pais requer experiência, muito cuidado e dedicação por parte do criador. Não temos experiência suficiente para maiores informações neste sentido embora saibamos que possa ocorrer quando adequadamente orientada.

Os filhotes assim como os adultos são bastante ativos e se movimentam o tempo todo. Adoram banho de água.

Alimentação / Cuidados

Não são exigentes e aceitam bem uma composição de alpiste com painço embora não recusem outras sementes como senha, milho, aveia e painço português. Adoram farinhada e é necessário ter certo cuidado com a quantidade a fim de não engordarem muito.

Como toda e qualquer outra ave de gaiola é recomendável que de vez em quando se administre um vitamínico. Não se deve deixar faltar complementos tais como osso de caba e grit (areia própria para aves).

Suas unhas crescem muito e pode ser necessário apará-las de vez em quando. No mais observe-se os cuidados gerais com a gaiola e o ambiente de criação.

Mutações/hibridações

Existem algumas mutações fixadas: amarelo de olhos negros, lutino, pastel e marfim. Destas conhecemos apenas as duas primeiras sendo que a lutino tem transmissão sexo ligado e a de olhos negros parece ser recessiva.

Não existe muita dificuldade para hibridar e é bastante comum surgirem híbridos nas exposições da Europa. Vimos híbridos com Goulds e com bicolores.

Por fim gostaríamos de dizer que este é, sem dúvida, um dos exóticos da fauna alienígena mais prazerosos de se criar. Vale a pena montar um plantel destas aves.



Filhote de Tricolor aos 25 dias de idade
Observe a coloração amarela da mandíbula inferior



Tricolor mutação olhos negros fêmea
e Tricolor lutino fêmea



Tricolor macho

